

UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS PARA O ENSINO DA TEMPERATURA DO UNIVERSO PARA O NÍVEL FUNDAMENTAL.

Tamila Marques Silveira¹;
Milton Souza Ribeiro Miltão²

O ensino fundamental é um período da escolaridade muito importante para o indivíduo. Não é desconhecido que é o momento onde as primeiras impressões serão colocadas e ficarão para sempre na memória. É o momento em que os conhecimentos, sistematizados pela humanidade, poderão ser apresentados, entrando em consonância com a própria curiosidade que a criança, naturalmente, traz. O conhecimento, portanto, deve ser apresentado, levando em consideração a estrutura cognitiva do estudante e, além disso, deve se mostrar motivador de novas buscas, para satisfazer a curiosidade aludida. Nesse contexto, a Física pode desempenhar um papel decisivo, considerando o aspecto de lidar, também, com fenômenos que cercam o dia-a-dia, de cada um, e de todos nós (Mizukami, 1986). É um momento para apresentar a característica marcante das ciências naturais, tanto de produzir tecnologias que estão presentes no cotidiano mais imediato, quanto de produzir conhecimento acerca do Universo mais distante, a partir de princípios, leis e modelos. Para atingir esse objetivo, devemos utilizar procedimentos que sejam atrativos para as crianças e que, ao mesmo tempo, permitam trabalhar com temas complexos que estão na base da curiosidade desses pequenos indivíduos. Nosso trabalho, portanto, objetiva estudar o tema da temperatura do Universo, que está na base de uma curiosidade que as crianças do ensino fundamental apresentam, que pode ser resumida na origem do próprio Universo. Para apresentar tal conteúdo, levando em conta o aspecto lúdico citado, bem como a necessidade de instigar a curiosidade das crianças, vamos utilizar a técnica dos mapas conceituais, que é um procedimento que permite o uso sistematizado de diagramas hierarquizados de um determinado tema do conhecimento humano, transformando-o através da transposição didática, e, ao mesmo tempo, permite o uso de desenhos coloridos que venham a estimular a curiosidade dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino, Astronomia, Temperatura.

¹ Estudante Bolsista PROBIC UEFS, Graduanda em Física Bacharelado, Universidade Estadual de Feira de Santana; e-mail: tamila_marques@yahoo.com.br

² Departamento de Física – UEFS, Orientador PROBIC; e-mail: miltaao@ig.com.br